

## Reportagem Especial



ANDRÉA FARIAS, BD 12/02/2009

# O que vai passar por cima dela?



**O DC encerra hoje a série de reportagens sobre as obras de restauração da Ponte Hercílio Luz.**

### > domingo

A obra no vão central da estrutura de ferro, que é o momento mais delicado dos trabalhos

### > ontem

Como as pessoas podem visitar a estrutura e os profissionais que trabalham na restauração

### > hoje

O preço da restauração e como a ponte poderá ser usada depois de reaberta

**diario.com.br**

> Vídeo mostra umas das torres principais por dentro  
> Documentário *Um Pedacinho de Ferro*, com Ivo Pellegrini  
> A primeira e segunda reportagens da série  
> Infográfico animado que explica a reforma  
> Imagens com detalhes da ponte e da obra  
> Galeria de fotos do cartão postal de SC.  
> Mande fotos que você fez da ponte  
> Como você acha que deve ser utilizada a ponte?  
[www.diario.com.br/edicaoododia](http://www.diario.com.br/edicaoododia)

Metrô, carros, ciclistas ou pedestres. Depois da restauração, o uso da Ponte Hercílio Luz pela população ainda é uma incerteza

CRISTINA VIEIRA

Depois de restaurada, a Ponte Hercílio Luz ficará igual à foto acima, mas com uma única diferença em comparação ao seu projeto original: em vez de ter a cor preta, como foi inaugurada em 1926, ela será metálica, tonalidade que ganhou antes dos anos 1950. Já o seu uso, ainda é uma incerteza.

A proposta mais avançada é o metrô de superfície (veja texto na arte ao lado). Em 30 de novembro de 2009, a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis lançou o edital de licitação para escolher uma empresa para fazer o projeto. O edital inclui a realização de um estudo de viabilidade do metrô.

A expectativa era conhecer o resultado da disputa até março para que o projeto fosse iniciado este ano, com prazo de conclusão entre seis e oito meses. A licitação foi finalizada em abril, só que a segunda colocada recorreu ao Tribunal de Justiça. O

processo está parado. Em paralelo, um estudo desenvolvido pelo departamento de Urbanismo e Arquitetura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) defende que o metrô não é adequado à ponte.

É inviável. Para levá-lo até o Centro, ele teria que fazer curvas, que esse tipo de transporte não consegue fazer. Também é um investimento alto demais, na ordem de R\$ 300 milhões, para um tipo de transporte com demanda de até 35 mil pessoas por hora. Nosso fluxo é menor do que isso. A ponte tem que ter um uso simples, com ciclovia, passarela e feiras culturais – sugere o professor Lino Peres, que participou do estudo.

O arquiteto urbanista Héctor Viggieca, vencedor do projeto do largo do Mercado Público da Capital, também aposta num uso mais “humano”. Essa é a defesa de outros dois estudiosos de arquitetura e mobilidade urbana ouvidos pelo DC, José Leles de Souza e César Floriano.

O impasse em definir a utilidade da ponte pode arrastar a inauguração. O piso que será colocado depende do tipo de transporte. Até agora, a restauração está sendo tocada sem a definição do pavimento. Segundo Cassio Magalhães, coordenador de execução da restauração do vão central, a ponte estará pronta para receber de pedestres até o metrô de superfície. A decisão deve ser tomada ainda este ano.

cristina.vieira@diario.com.br



• **1922** - Em novembro, começam as obras daquela que se chamaria Ponte Independência.

• **1924** - No dia 8 de outubro, com a saúde debilitada, Hercílio Luz atravessa com a família uma réplica em miniatura da ponte, para poder inaugurá-la em vida. Em seguida, é hospitalizado e morre 12 dias depois.

• **1926** - No dia 13 de maio é inaugurada a Ponte Hercílio Luz. Sua cor original era preta.

• **1960** - Em janeiro, pela primeira vez, é contratada uma empresa de manutenção.

• **1967 a 1969** - O pavimento de madeira é substituído por asfalto.

## R\$ 60,5 mi para este ano

Ao iniciar a fase mais complicada de restauração em julho deste ano, as obras vão entrar num ritmo acelerado, o que é bom para quem quer vê-la pronta. Para isso, a liberação de recursos também terá de ser rápida ou a obra atrasa. Os recursos são do governo do Estado. Em 2010, o orçamento tem reservado à Hercílio Luz R\$ 60,5 milhões, dos quais já foram gastos R\$ 3,3 milhões. O valor é suficiente para tocar a obra até final de 2010. A dúvida é se o governo terá esse dinheiro para liberar.

– A ponte é nossa prioridade. Queremos acelerar este ano, porque em 2011 entra governo novo e, se os trabalhos estiverem adiantados, não tem como parar – afirmou o governador Leonel Pavan.

A restauração da Ponte Hercílio Luz era uma bandeira do governador anterior, Luiz Henrique da Silveira, quem iniciou a restauração do monumento em 2006. Pavan, agora, promete mantê-la.

Questionado se o governo tem os R\$ 57 milhões que faltam para este ano, ele deixa a dúvida:

– Não temos tudo. Mas vamos nos esforçar para ter. Se nada de novo acontecer, os recursos estão garantidos – completou o governador.

Enquanto investirá R\$ 200 milhões na ponte, considerando toda a obra desde 2006, o Estado ainda não conseguiu recuperar sete rodovias estaduais, interditadas ou com trânsito em meia pista, desde as chuvas iniciadas em abril.

– São recursos diferentes – disse Pavan.

Romualdo França, presidente do Deinfra, diz que os custos serão menores do que o previsto e diz que o total pode ficar em R\$ 150 milhões, pois não será necessária a restauração das bases de apoio das torres principais, previstas no projeto original.



LEONEL PAVAN  
Governador de SC

“  
A ponte é nossa prioridade. Queremos acelerar este ano, porque em 2011 entra governo novo e, se os trabalhos estiverem adiantados, não tem como parar.”

### QUANTO CUSTA A RESTAURAÇÃO?

**R\$ 24 milhões:** nos viadutos de acesso (Ilha e Continente)  
**R\$ 169 milhões:** no vão central  
**R\$ 14,9 milhões:** supervisão das obras, realizado pelo consórcio Prosul/Concremat  
**Total: R\$ 207,9 milhões**

### O QUE JÁ FOI GASTO ATÉ AGORA (DE 2006 ATÉ 2010)?

**R\$ 56 milhões:** inclui os R\$ 24 milhões de restauração dos viadutos de acesso (concluído), **R\$ 6,4 milhões** do consórcio supervisor da obra e **R\$ 25,6 milhões** referente ao vão central da ponte.

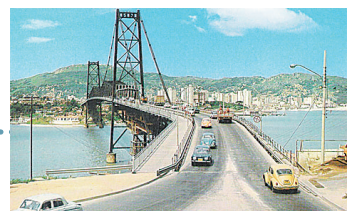
### O QUE ESTÁ PREVISTO PARA 2010?

No orçamento 2010 está previsto **R\$ 58,5 milhões** de recursos do governo do Estado, e mais **R\$ 2 milhões** vindos do Fundo Social, dinheiro captado com empresas por meio de incentivo fiscal. **Total de R\$ 60,5 milhões.** Até 30 de maio, já haviam sido gasto R\$ 3,3 milhões.

Fonte: Deinfra e Coordenadoria do Orçamento Estadual da Assembleia Legislativa.

RECORTES: GUARDES E CORRE

**A obra:** em julho, será iniciada a restauração do vão central da Ponte Hercílio Luz.  
**Prazo de conclusão:** 13 de maio de 2012  
**Quem promete:** Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra)  
**Onde cobrar:** Rua Tenente Silveira, 162. Edifício das Diretorias, Florianópolis.  
**Contato:** (48) 3251-3000 ou no [presidencia@deinfra.sc.gov.br](mailto:presidencia@deinfra.sc.gov.br)



• **1975** - A Ponte Colombo Salles é inaugurada, e a Hercílio Luz passa a ser conhecida como a “ponte velha”. Na época, a Hercílio Luz recebia 45 mil veículos por dia.

• **1982** - No dia 22 de janeiro é interditada pela primeira vez. Seu movimento já era menor, com a inauguração da Colombo Salles, 27 mil veículos por dia, cerca de 44% do tráfego entre Ilha e Continente.

• **1988** - No dia 15 de março, a ponte é reaberta para o tráfego de pedestres, motocicletas e carros.



• **1991** - Em 3 de julho volta a ser interditada. Como medida de segurança, foi retirado o asfalto do vão central, alívio de 400 toneladas. A Ponte Pedro Ivo Campos, a terceira, foi inaugurada em março daquele ano. As três funcionaram simultaneamente por pouco mais de três meses.

• **1992** - A Hercílio Luz é tombada pela prefeitura como patrimônio histórico, artístico e arquitetônico de Florianópolis.

• **2006** - Início da etapa 1, com as obras de recuperação dos viadutos Ilha e Continente de acessos ao vão pênsl.

• **2008** - Assinatura da ordem de serviço para início da etapa 2, recuperação do vão central.



RENATO NASCIMENTO

### OPÇÕES DE USO DA PONTE HERCÍLIO LUZ

#### METRO DE SUPERFÍCIE

É a destinação em consenso entre o governo do Estado e a prefeitura de Florianópolis. Em dezembro, foi aberta licitação para conhecer as empresas interessadas em realizar o projeto do metrô, mas até agora não foi apresentado o resultado. O metrô de que se fala para Florianópolis é o chamado VLT (veículo leve sobre trilhos). Mas também pode ser VLP (veículo leve sobre pneus). É um intermediário entre o ônibus e o metrô pesado, com estações espaçadas e o número de passageiros maior. Tem capacidade de 15 mil a 35 mil passageiros/hora. Ligaria o Bairro Barreiros, em São José, ao Mercado Público, no Centro da Capital, um percurso de 14 km. A obra custaria R\$ 300 milhões.

#### CICLISTAS E PEDESTRES

Uso mais defendido por arquitetos e urbanistas. Neste caso, a ponte seria vista como um ponto de passeio e turístico. Poderia receber feiras e eventos. Também funcionaria como um mirante. Ficaria bem menos sobrecarregada de peso. É uma opção em que a humanização é priorizada, ressaltando o aspecto histórico da ponte. Também serviria como ligação entre a Ilha e o Continente, mas apenas para pedestres e ciclistas.

#### CARROS E ÔNIBUS

Um estudo do Deinfra estima que a Hercílio Luz tem capacidade para absorver 17% do fluxo de trânsito das pontes Pedro Ivo e Colombo Salles. Mas isso dependeria de um acesso facilitado, o que hoje não existe. Utilizá-la para o tráfego normal é a opção menos aceita entre arquitetos, urbanistas e o poder público. Segundo a prefeitura, teriam que ser readequadas as vias do entorno da ponte.

Como você acha que a ponte deve ser utilizada? Dê a sua opinião em [www.diario.com.br/edicaoododia](http://www.diario.com.br/edicaoododia)